

Trabalhadoras e trabalhadores protegidos salvam vidas

Relatório sintético de respostas – Parcial 2 – 22/04/2020

I. Apresentação da campanha

A Campanha “ Trabalhadoras e Trabalhadores Protegidos Salvam Vidas” faz parte da atuação internacional no enfrentamento a pandemia de corona vírus da ISP - Internacional dos Serviços Públicos (Publico Serviços Internacional) que é uma confederação sindical internacional - sindicato global - que representa 30 milhões de trabalhadores em todo o mundo. No Brasil a campanha foi lançada em 31 de março de 2020 de forma unificada pelas entidades afiliadas, e ampliou-se também para as entidades não afiliadas à ISP, o nome das entidades participantes pode ser visto no site da campanha.

II. Informações metodológicas

Os dados apresentados a seguir foram coletados pela aplicação de uma enquete em formulário eletrônico entre profissionais de saúde e de serviços públicos do dia 27 de março a 21 de abril de 2020.

O total de respostas contabilizados nos dados apresentados abaixo somam número de 1.794 respostas.

Algumas questões foram respondidas apenas por pessoas que se identificaram como profissionais de saúde e outras apenas por profissionais de outras áreas. Nestes casos as respostas serão identificadas a qual grupo pertencem.

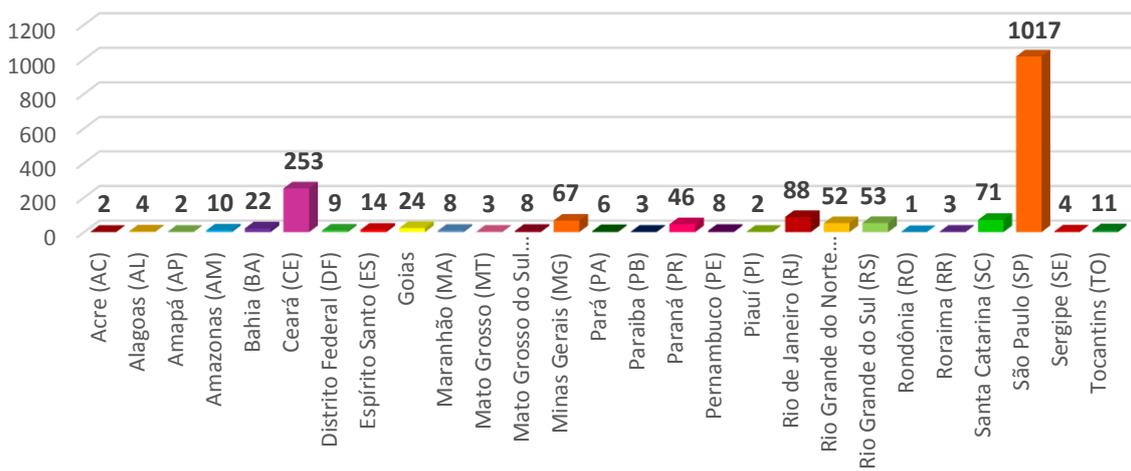
III. Perfil dos respondentes

Em relação ao estado do local de trabalho dos respondentes 1017 declaram trabalhar em São Paulo, 253 no Ceará, 88 no Rio de Janeiro, 71 Santa Catarina, 67 em Minas Gerais, 53 no Rio Grande do Sul, 52 Rio Grande do Norte e 46 no Paraná.

Na semana entre 14 e 21 de abril foram coletadas 675 novas respostas uma média de 96 questionários por dia, um aumento de 10% no volume de respostas diárias. O estado que teve o maior volume de respostas nesta parcial assim como na anterior foi São Paulo com 492 novas respostas, seguido de Ceará com 57 novas respostas na última semana.

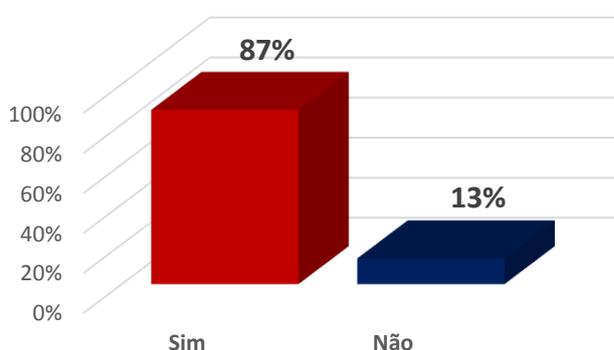
O gráfico abaixo mostra os dados de respostas de todos os Estados:

1.QUESTIONÁRIO RESPONDIDO POR ESTADO

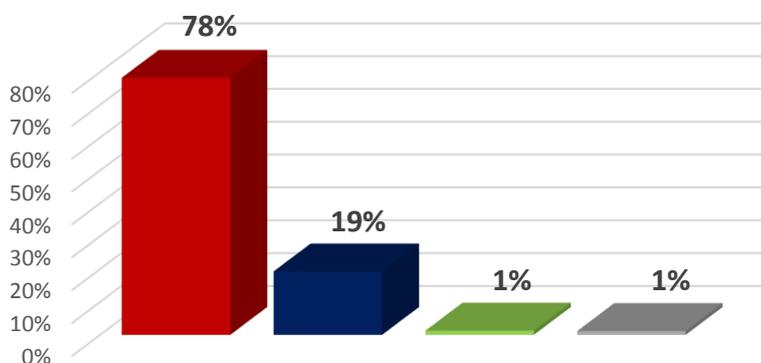


➤ Trabalhador saúde, sexo, vínculo de emprego e função:

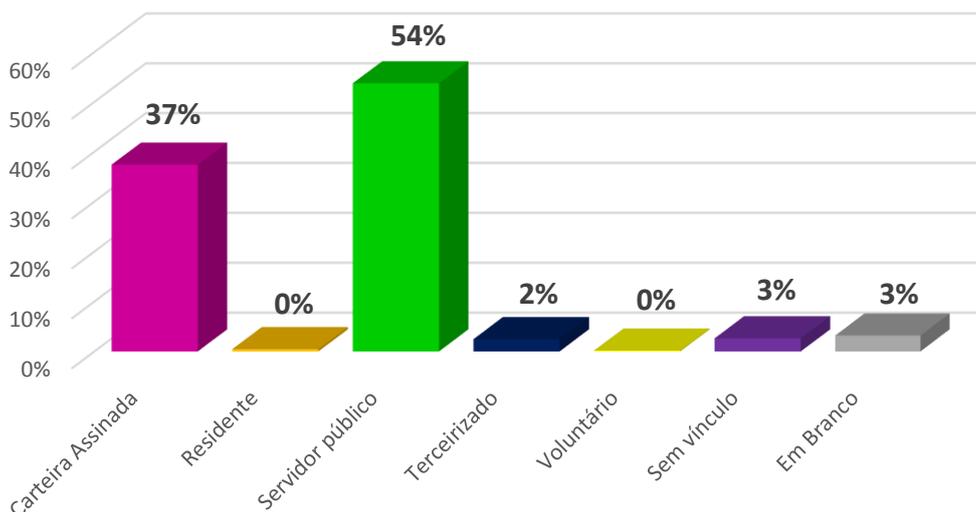
2. Você é um/a trabalhador/a da saúde?



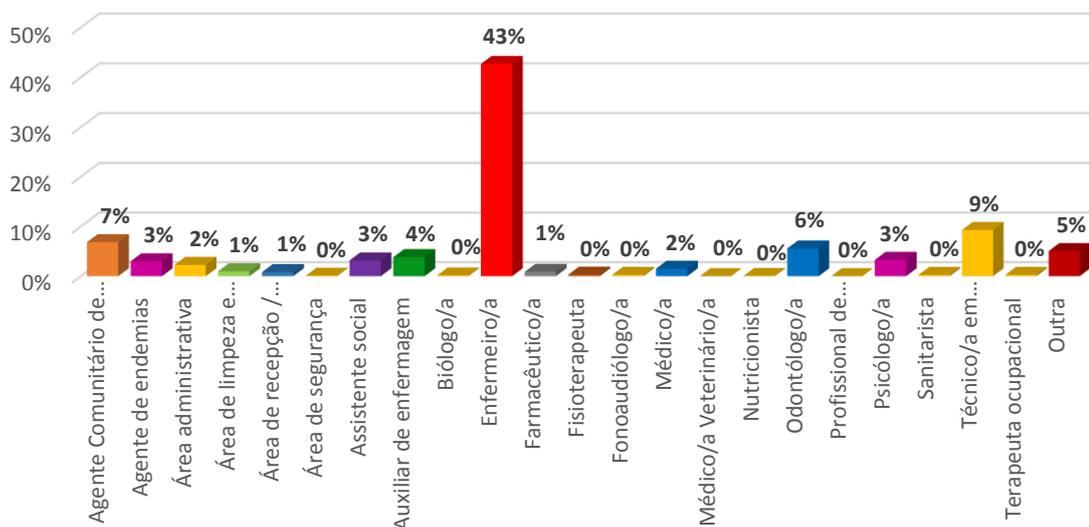
3. Qual seu sexo



4. Qual seu vínculo de emprego



5. Qual a sua função?

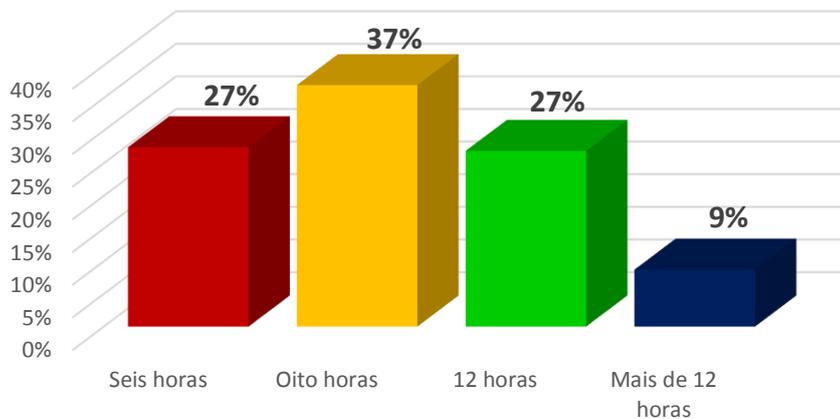


De acordo com os gráficos acima, o perfil da maior parte das respondentes, até o momento se identificam como profissionais da área de saúde, mulheres e servidoras públicas, 43% são enfermeiros/a, mantendo o perfil de respondentes da parcial anterior, apenas ampliando o percentual de respondentes enfermeiros/a. A idade média das/os respondentes é de 41 anos, um ano a menos que na parcial anterior, mantendo ainda 20 e 72 anos como a maior e menor idade, respectivamente, dos respondentes.

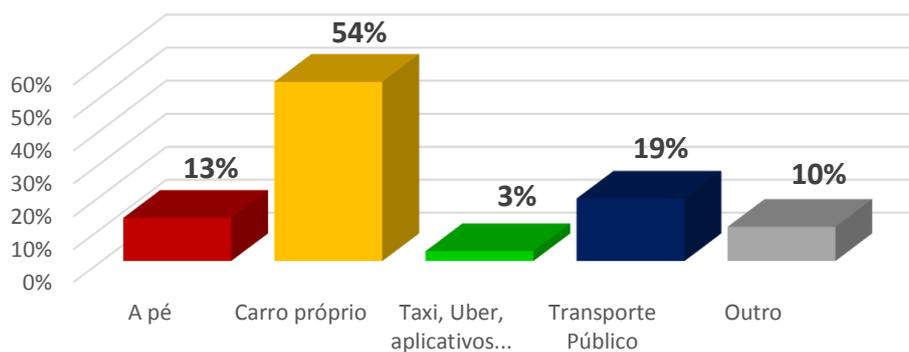
Aumentou o percentual de trabalhadoras e trabalhadores com Carteira Assinada em relação a parcial anterior, de 33 para 37%

➤ **Jornada, transporte e locais de trabalho**

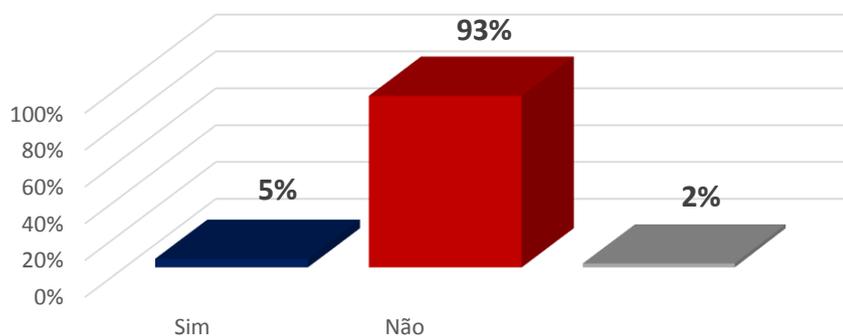
6. Qual tem sido sua jornada diária de trabalho nas últimas semanas



7. Qual o meio de transporte que você utiliza para ir ao trabalho



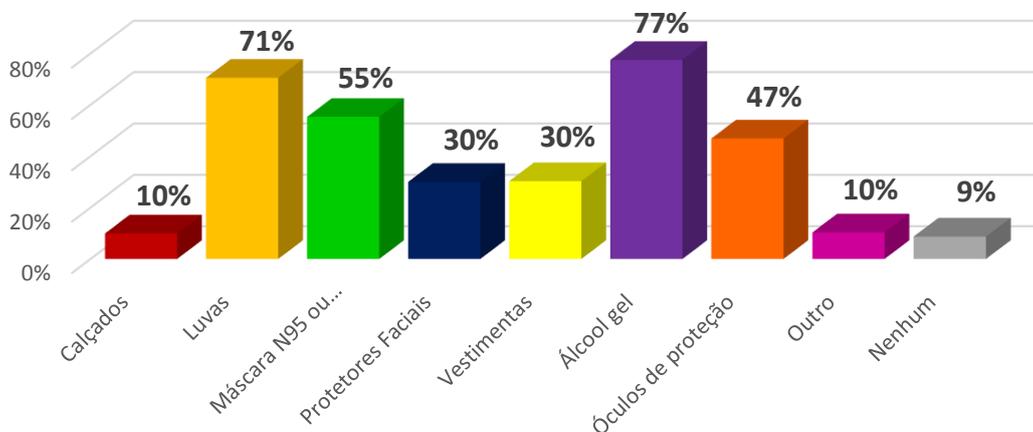
8. Em seu trabalho está sendo oferecida hospedagem para trabalhadores e trabalhadoras que não podem retornar às suas casas por conviverem com pessoas do Grupo de Risco?



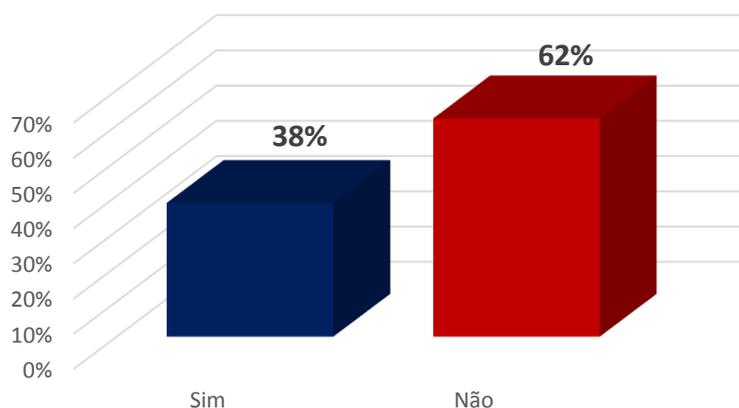
Em relação a jornada a maior parte das respostas indica jornada de até 8 horas. O principal meio de transporte relatado é o uso de carro próprio e um número muito pequeno de trabalhadores/as relata existir oferta de hospedagem no próprio local de trabalho durante a pandemia. Não identificamos mudanças significativas no padrão de respostas destas questões em relação ao período anterior.

➤ **Equipamento de proteção individual e treinamento**

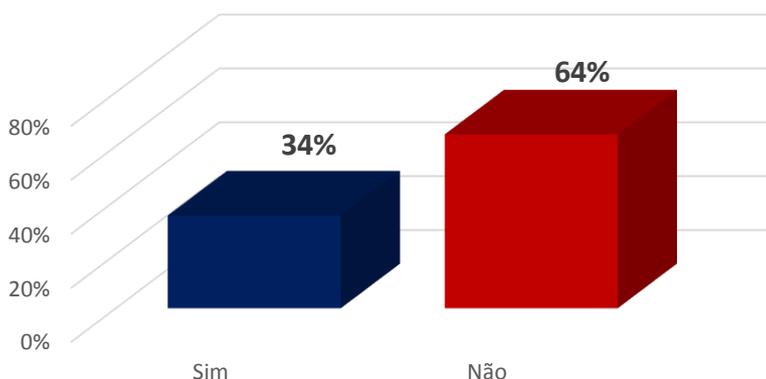
9. Em relação aos Equipamentos de Proteção individual - EPIs: assinale quais destes estão sendo fornecidos por seu Local de Trabalho para você?



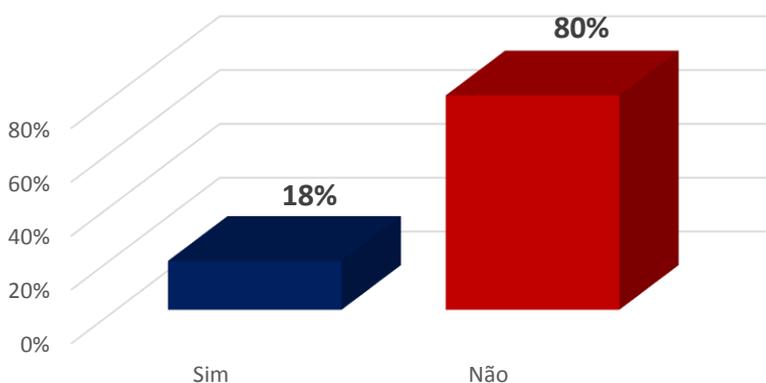
10. A quantidade destes EPIs fornecida por seu Local de Trabalho é suficiente para troca e higienização?



11. Você passou por treinamento adequado para atender pacientes com suspeita de Coronavirus? Cuidados Pessoais, Protocolo da Anvisa, Etc?



12- Você passou por treinamento adequado para o trabalho que está desenvolvendo junto a população?



Espera-se que Equipamentos de Proteção Individual como máscaras, luvas, fossem oferecidos a um número muito maior de profissionais do que os percentuais apresentados aqui, especialmente pelo perfil de trabalhadores respondentes a enquete.

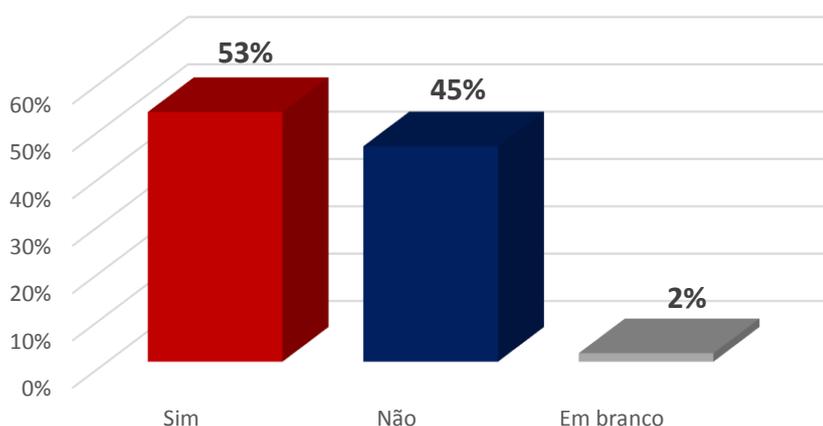
Tão grave quanto perceber que somente metade dos respondentes relatam receber Máscaras de proteção é a informação de que para 62% dos respondentes os EPIs fornecidos o são em quantidade insuficiente para a

devida troca e higienização. Mesmo este índice ser levemente menor do que na parcial anterior (67%) ainda assim são números alarmantes.

Outro fator de grande preocupação é a afirmação de que a maioria, tanto de profissionais de saúde (64%), quanto de outros trabalhadores e trabalhadoras de serviços públicos (80%) não receberam treinamento adequado para lidar com as situações de atendimento decorrentes da pandemia. Em relação a semana anterior, o número diminuiu para profissionais de saúde (69%) e aumentou para outros trabalhadores e trabalhadoras de serviços públicos (77%)

➤ Sofrimento psíquico e assédio moral

13. Você está tendo algum sofrimento psíquico em função desse momento no trabalho?



Os dados acima guardam provável relação com a falta de equipamentos de proteção e treinamento adequado, pois a maioria relata estar tendo algum tipo de sofrimento psíquico relacionado ao trabalho em função do momento.

Outro dado que chama atenção é o volume e a dramaticidade dos relatos apresentados em uma pergunta não obrigatória, mas respondida por 54% dos participantes da enquete, sobre comentários gerais em relação



às condições de trabalho. Um grande volume destes comentários detalham os dramas vividos pelos trabalhadores e trabalhadoras em condições de risco sem equipamentos e tendo que lidar com situações para as quais não foram devidamente capacitados. Nas próximas semanas aprofundaremos a análise destas questões.

Segurança e sigilo dos dados;

O uso dos dados deve garantir o sigilo de informações pessoais dos respondentes.

As tabelas e dados completos não devem ser publicados na internet, repassados por e-mail ou fornecidos a pessoas de fora das organizações parceiras sob risco de expor os trabalhadores e trabalhadoras a retaliações por parte de empregadores ou gestores por suas denúncias e opiniões aqui expressas.